RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

PL recua na disputa pela presidência da Câmara e apoia reeleição de Hugo Motta

Partido prioriza Senado e evita isolamento ao abrir mão de candidatura própria para a casa legislativa

O Partido Liberal caminha para abrir mão de concorrer à presidência da Câmara dos Deputados, mantida atualmente por Hugo Motta do Republicanos. Conforme revelou o analista político Pedro Venceslau em entrevista ao programa Hora H, a tendência é que a legenda formalize seu apoio à reeleição de Motta em breve encontro com sua bancada.

Inicialmente, o PL havia traçado um plano ambicioso para ocupar o cargo máximo da casa legislativa, com duas possibilidades em consideração: Altineu Cortes e Sóstenes Cavalcante. Contudo, esse cenário foi desenhado em circunstâncias bem distintas, quando Flávio Bolsonaro apresentava melhor desempenho nas pesquisas de opinião, alterando significativamente o equilíbrio de forças políticas.



Lula 4 precisará se envolver mais com o Centrão, diz especialista



Bolsonaro deve ser julgado no STM sob presidência de ministro que indicou



Com Master na Presidência do STF, Fachin quer ouvir PGR sobre investigações

Senado emerge como objetivo estratégico

O partido reconhece suas limitações para conquistar simultaneamente a liderança nas duas casas do Congresso Nacional. Diante dessa realidade, o foco estratégico mudou para o Senado Federal, onde Rogério Marinho busca consolidar alianças com segmentos do Centrão para construir sua candidatura.

Três legisladores federais, em conversas privadas, confirmaram a confirmação de que o PL formalizará em breve seu respaldo a Hugo Motta, abandonando a disputa pela cadeira de presidente da Câmara. Essa decisão reflete também o histórico traumático do partido: quando Rogério Marinho enfrentou Rodrigo Pacheco pela presidência do Senado, a derrota deixou o PL afastado da mesa diretora e praticamente excluído das principais comissões senadoras por aproximadamente vinte e quatro meses.

A recuperação da influência partidária só ocorreu depois que a legenda decidiu apoiar Davi Alcolumbre, sinalizando a importância do alinhamento estratégico com a liderança institucional.

Risco de marginalização legislativa

O contexto atual na Câmara apresenta desafios semelhantes para os liberais. O Centrão se movimentou antecipadamente, montando uma grande frente política ao redor de Hugo Motta, que inclui a maioria das legendas parlamentares.

Apesar de sua bancada contar com aproximadamente cento e vinte deputados, o PL enfrenta o perigo de ficar à margem caso insista em lançar candidato próprio. Conforme afirmou Venceslau,